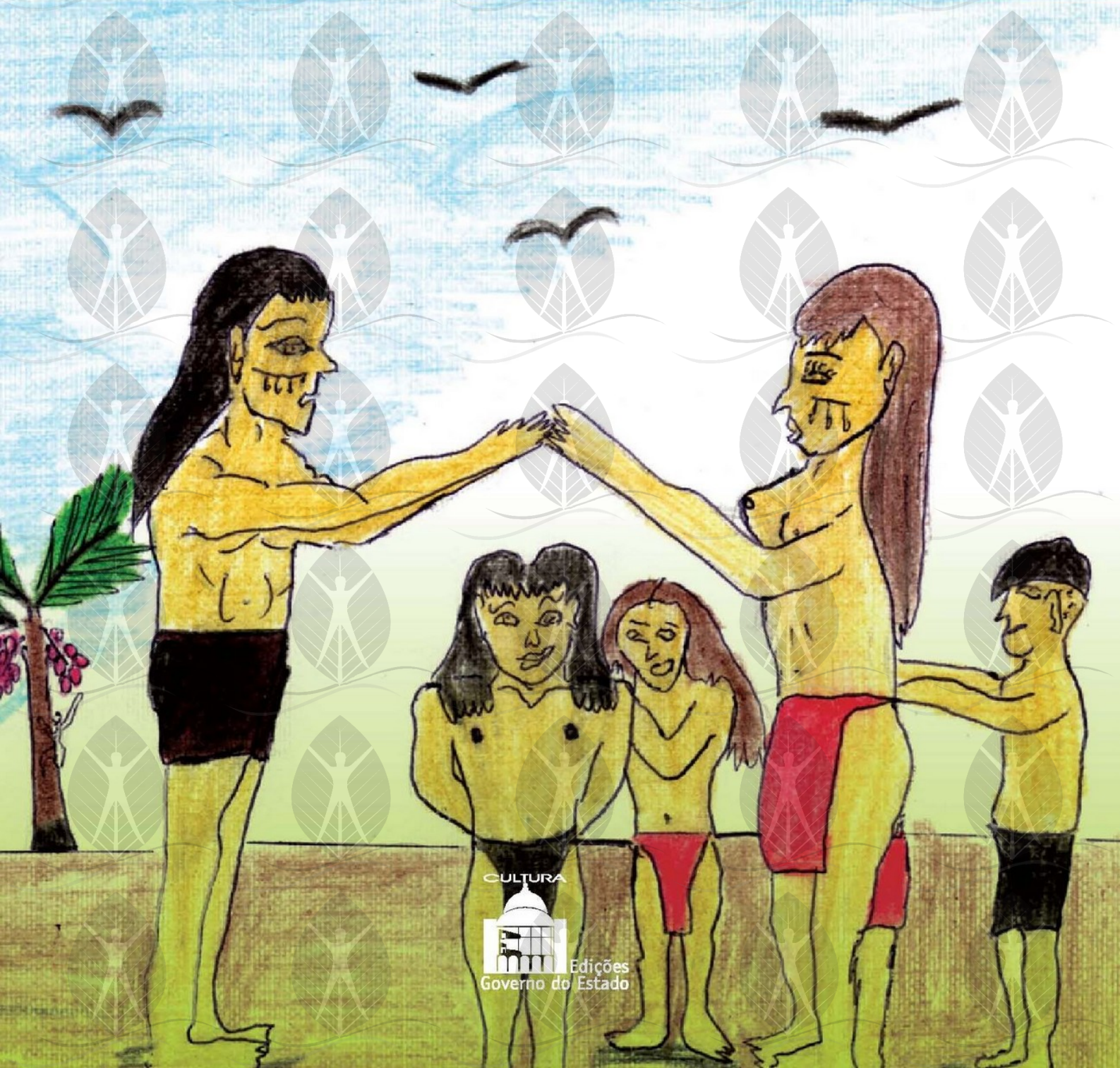


COLEÇÃO
PROARTE
LITERATURA

**ALDENOR BASQUE FÉLIX
ESAÚ MARTINS AIAMBO
JHONES RODRIGUES PEREIRA**

O LIVRO DE BRINCADEIRA DO POVO TIKUNA



CULTURA



Edições
Governo do Estado



COLEÇÃO
PRÓPRIA
LITERATURA

BU'ÛGU I TIKUNAGU ARU I'ÂWE'ETCHIGA
O livro de brincadeira
do povo Tikuna



GOVERNADOR DO AMAZONAS

Omar Aziz

VICE-GOVERNADOR DO AMAZONAS

José Melo

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA

Robério Braga

SECRETARIA-EXECUTIVA

Elizabeth Cantanhede

Mimosa Paiva

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE LITERATURA

Antônio Ausier Ramos

CULTURA
Secretaria de Estado

Av. Sete de Setembro, 1546

69005-141 – Manaus-AM-Brasil

Tels.: (92) 3633-2850 / 3633-3041 / 3633-1357

Fax.: (92) 3233-9973

E-mail: cultura@culturaamazonas.am.gov.br

www.culturaamazonas.am.gov.br

Aldenor Basque Félix
Esaú Martins Aiambo
Jhones Rodrigues Pereira



COLEÇÃO
PRO ARTE
LITERATURA

BU'ÛGU I TIKUNAGU ARU I'ÂWE'ETCHIGA

O livro de brincadeira do povo Tikuna

CULTURA



Edições
Governo do Estado

Copyright © Secretaria de Estado de Cultura, 2012

Coordenação Editorial
ANTÔNIO AUSIER RAMOS

Capa
ROBERTO LIMA

Projeto Gráfico e Diagramação
GRÁFICA ZILÓ LTDA

Revisão
SERGIO LUIZ PEREIRA

Normalização
EDIANA PALMA

Catálogo da Fonte

F316l Félix, Aldenor Basque.


O livro de brincadeira do povo Tikuna / Aldenor Basque Félix, Esaú Martins Aiambo, Jhones Rodrigues Pereira. – Manaus: Governo do Estado do Amazonas – Secretaria de Estado de Cultura, 2012.

38p. : il. ; 14x21cm. (Coleção Proarte Literatura).
Inclui Referências.

ISBN 978-85-89196-32-1.

1. Literatura Infanto-juvenil. 2. Cultura – Tikuna – Amazonas. I. Aiambo, Esaú Martins. II. Pereira, Jhones Rodrigues. III. Série.

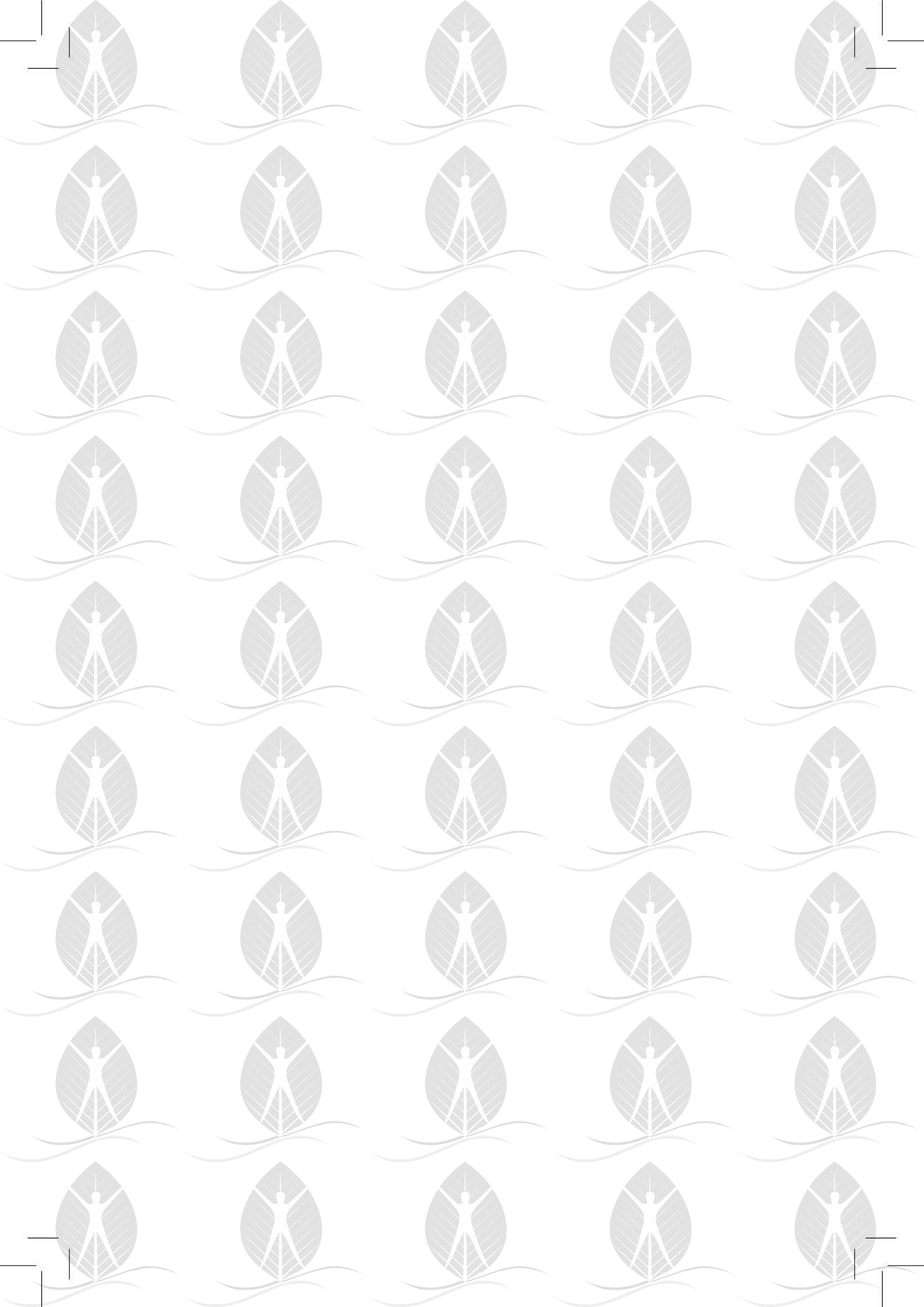
CDD 869.8
CDU 087.5(811.3)



Somos um Amazonas cheio de orgulho da nossa gente, de nossas raízes, de nossa extraordinária vida cultural. Cada vez mais vamos investir no grande potencial da nossa cultura, na capital e no interior, com o foco na geração de oportunidades para novos talentos.

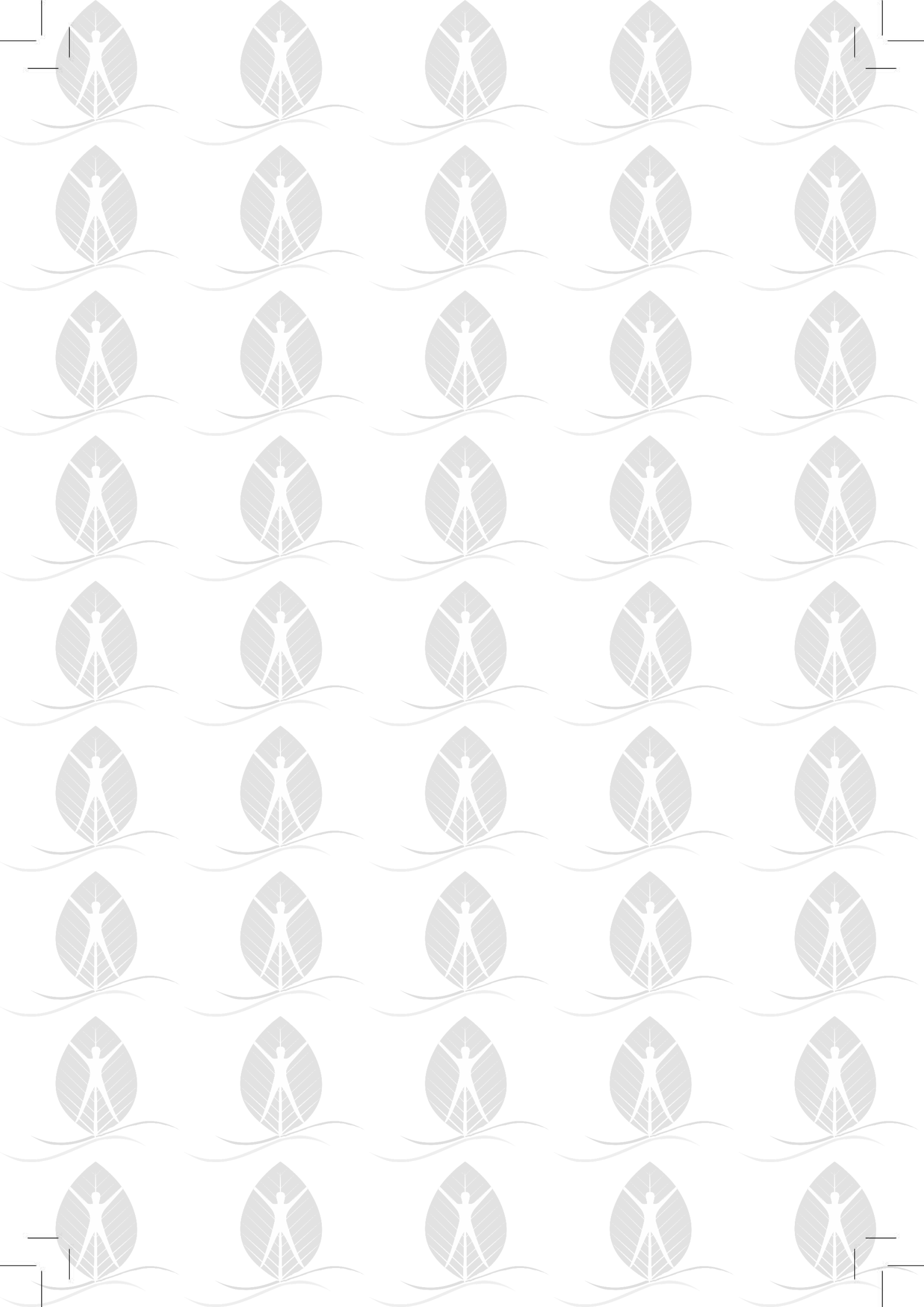
Omar Aziz


Mensagem proferida pelo governador Omar Aziz à Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas em fevereiro de 2011.



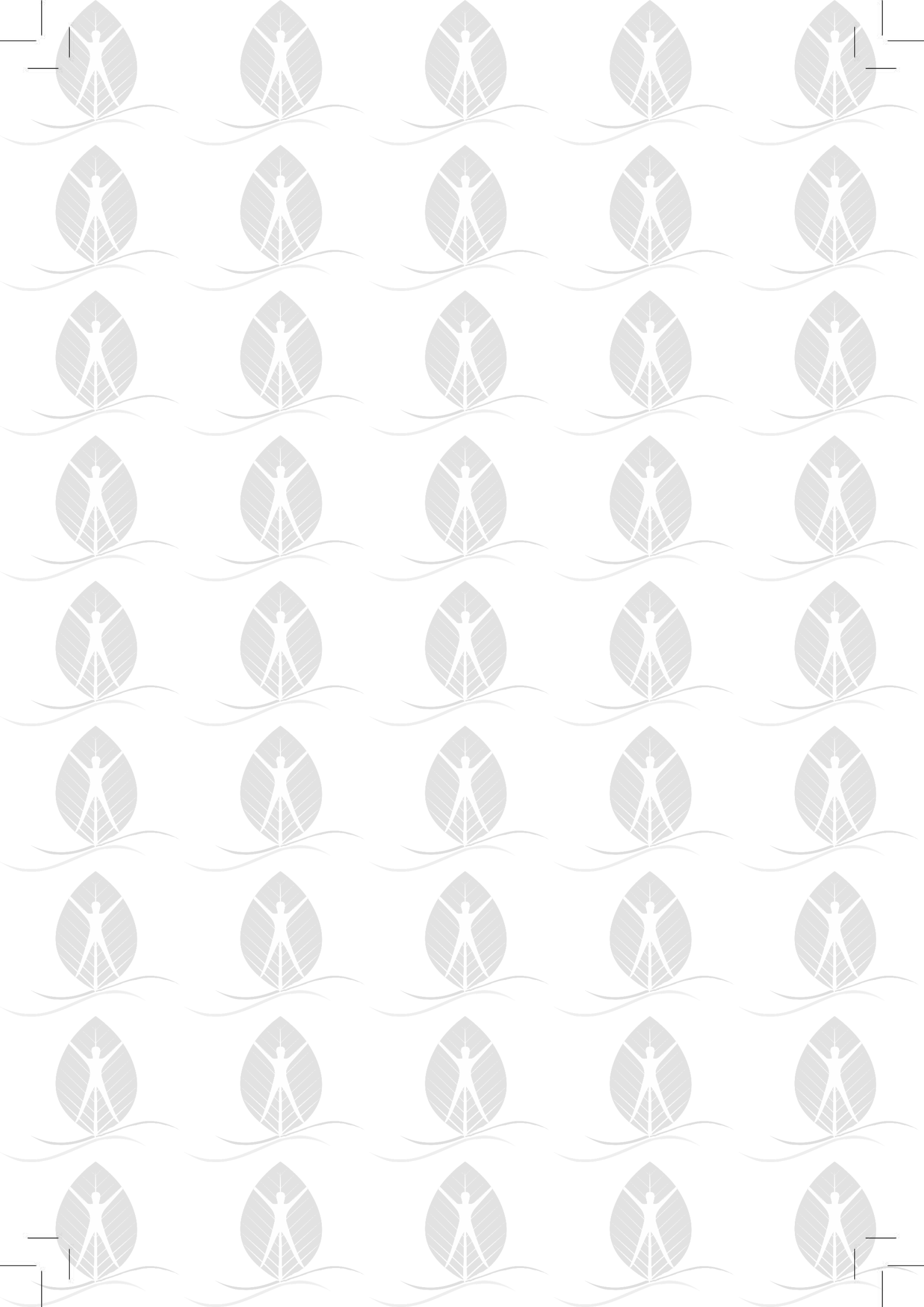


*Aos nossos Pais, pela Educação que nos dão até o presente momento.
Ao Povo Tikuna, que consegue preservar seus costumes e tradições.
A Deus, por tudo que nos tem dado.*





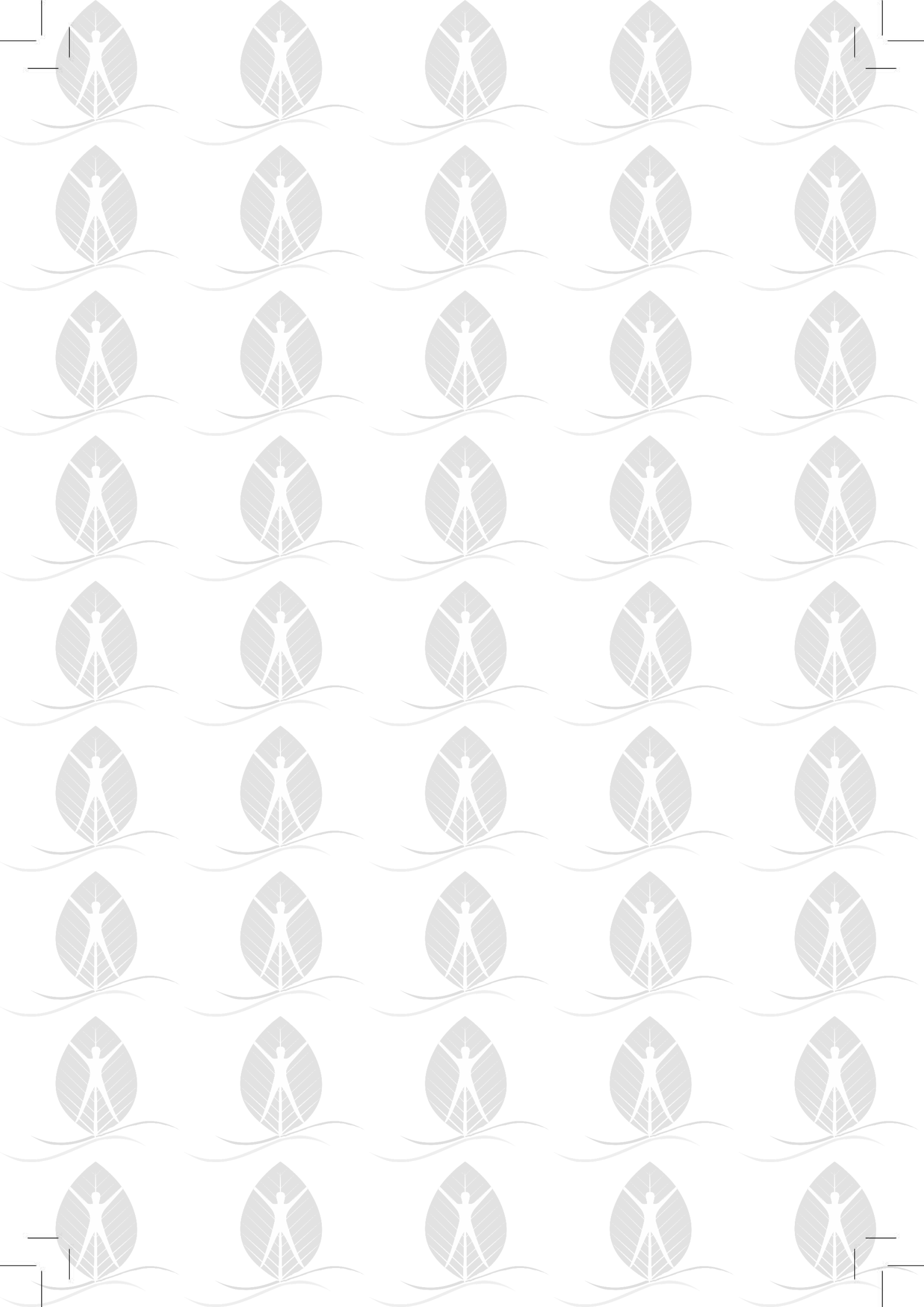
Adultos e crianças, cantam, imitam animais, cultivam suas atividades e trabalham para sua subsistência. Mesmo os comportamentos descritos como jogos infantis não passam de formas de conduta de toda a tribo. As brincadeiras não pertencem ao reduto infantil. Os adultos também brincam de peteca, de jogo de fio e imitam animais. Não se pode falar em jogos típicos de criança indígena. Existem jogos dos indígenas e o significado de jogo é distinto de outras culturas nas quais a criança destaca-se do mundo adulto (Kishimoto, 1993).





SUMÁRIO

Primeiras palavras	13
Apresentação	15
Pescando as folhas de mandioca	17
Brincadeira de Onça	19
Bom barqueiro	21
Imitando voadeira	23
Imitando o Sapo	25
Brincadeira de Caba	27
Imitar Macaco	29
Pular dos galhos da árvore para o rio	31
Escorregar na Terra	33
Pira na Água	35
Referências	37



PRIMEIRAS PALAVRAS

O território amazonense tem o privilégio de ser ocupado por grande contingente populacional de origem indígena, com linguagem e expressões culturais próprias, muitas delas preservadas e registradas. O povo Tikuna é um exemplo disso, mesmo quando trazido para Manaus e embrenhado na selva de pedra da cidade urbanizada, os seus filhos não deixam desaparecer a marca de sua origem, seus valores e rituais.

A edição deste trabalho contribui para a defesa desses valores, importantes valores da multiculturalidade brasileira muitas vezes proclamada e nem sempre preservada, defendida e difundida como verdadeiro valor de nossa identidade.

As brincadeiras infantis contadas pelos tikunas, na própria língua com a tradução para o português, bem demonstram o valor dessas ações de recuperação das tradições populares entre índios, brancos e negros.

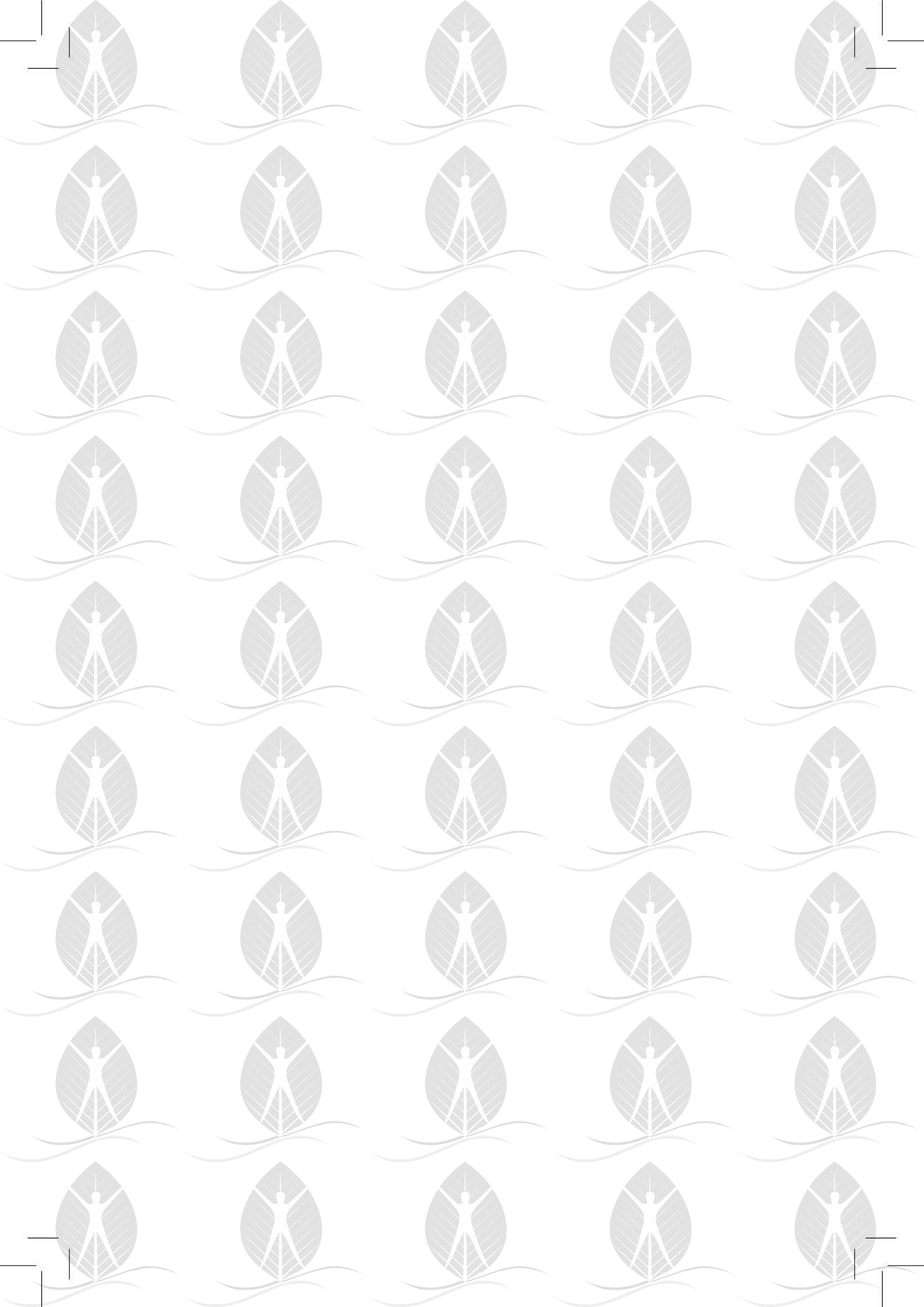
Nessa matéria na qual entre nós foram mestres Câmara Cascudo e Mário Ypiranga Monteiro, podemos conhecer com primazia e autenticidade a brincadeira da onça, do barqueiro, do sapo, da caba, do macaco, da pira na água, que são algumas das formas de diversão e ludicidade que povoam o tempo das crianças índias do Amazonas nascidas do povo Tikuna, de grande tradição e de expressivo valor para a cultura brasileira.

O que fica evidenciado é que as crianças – índias ou brancas e negras – podem e devem aprender brincando, com atividades lúdicas diferentes para meninos e meninas, e guardando relação com o instrumento de trabalho do pai ou da mãe. Vale aqui repetir uma expressão dos autores deste registro: “o índio que brinca de trabalhar, depois vai trabalhar brincando”.

Vale aqui um registro particular e especial à comunidade Wotchimaucu, do povo Tikuna, local em que essas brincadeiras foram recolhidas e registradas e de onde bem podem ser consideradas como bem cultural nacional de base imaterial.

O Governo do Estado tem imenso prazer em cumprir com essa missão. Sendo obrigação do Estado e dever de todos nós a preservação dos nossos valores culturais e da defesa e registro dos bens de expressão das culturas indígena e afro, conforme imposição constitucional, também permite demonstrar a importância destas edições para todos os amazonenses.

Robério Braga



APRESENTAÇÃO

O povo Tikuna está espalhado por toda a extensão do alto Solimões no Estado do Amazonas. Estão divididos em várias comunidades, podemos citar a comunidade Filadélfia, de onde vieram os Tikunas da comunidade Watchimaucu, residente no bairro Cidade de Deus no município de Manaus – Amazonas. Possui aproximadamente 18 famílias perfazendo um total de 120 pessoas.

Este livro foi desenvolvido por meio de uma pesquisa realizada com as crianças, jovens e adultos durante as aulas do professor indígena Aldenor Basque Félix (tikuna) sobre revitalização da língua e cultura do povo.

Observaremos, durante a leitura, dois momentos distintos: procurou-se preservar a gravura original – desenhos e escritas – feita pelos alunos. No segundo momento, ao lado da gravura original, foi feita a tradução para o português pelos próprios autores, respeitando a língua Tikuna.

Nesse sentido, o jogo e a brincadeira estão presentes em todas as fases da vida dos seres humanos, tornando especial a sua existência. De alguma forma o lúdico se faz presente e torna-se um ingrediente indispensável no relacionamento entre as pessoas, possibilitando que a criatividade aflore.

Parafraseando Meliá, o jogo é um dos elementos mais importantes da educação indígena. Sabe-se que a criança aprende brincando. A originalidade aqui é que o índio, já desde pequeno, brinca de trabalhar. Seu brinquedo é, conforme o sexo, o instrumento de trabalho do pai ou da mãe. O índio, que brinca de trabalhar, depois vai trabalhar brincando.

Um trabalho primoroso, realizado com muito respeito à cultura dos povos indígenas do Estado do Amazonas, especificamente a comunidade Watchimaucu do povo Tikuna.

Os autores



Tchore'eciü

TU'ËATÜ POGÜÜ

NHAÿ tare bu'ügü nü na i'äwe'egü i wiii tiene'eciwa
 Rü NAGÜ na i'äwe'egü, ti'ietu na POGÜÜ nü YIMA Yati'iciü nü
 na Powae nü mu'ü i na YAÜ i tchoni natirü, NHEMA tchoni
 Rü ti'ietimarenië nü YIEMA NGE'ë nü ti Fei tana nagü NHEMA
 tchoni.

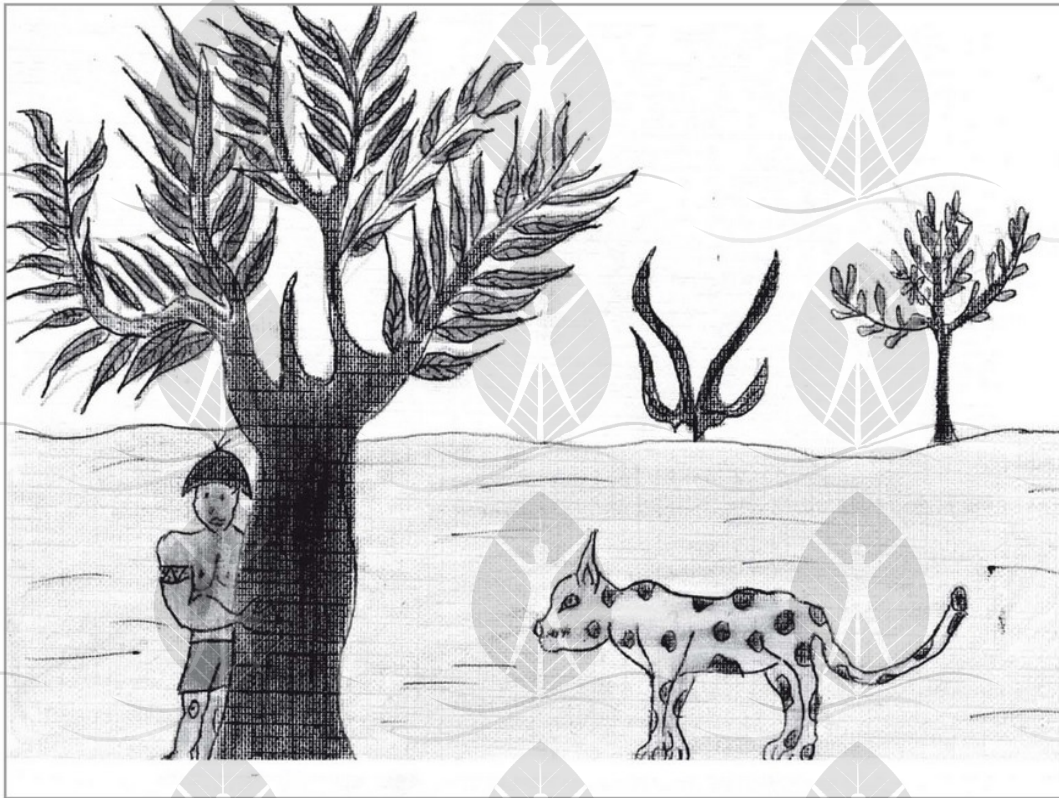
NHEMA ti'ietü naca i i nü. marü na NH'ë nü nü'ügüca ni
 cagü NHEMA tare'eciü nü na tchik'ietu NHEMA äcü ni i naci.
 macü.



Emerson Cruz Marculino (Clã Avai)

PESCANDO AS FOLHAS DE MANDIOCA

Estas duas crianças estão brincando na roçada de mandioca. Elas estão pescando a folha da mandioca. O menino pescou muitas folhas. Em seguida, a menina fez o fogo e começou a moquear (assar) as folhas de mandioca. É assim que as crianças Tikunas brincam.



Ngutchiina

Ai ARÜ I'ÄWEË NUCÜMA

NHema wüü arü NGUNEËGU, nü Yema va ai äi'ä arü
i'äweë.

RÜ tüü ni CUEËGÜ YA NAIPINEGU ni'i.

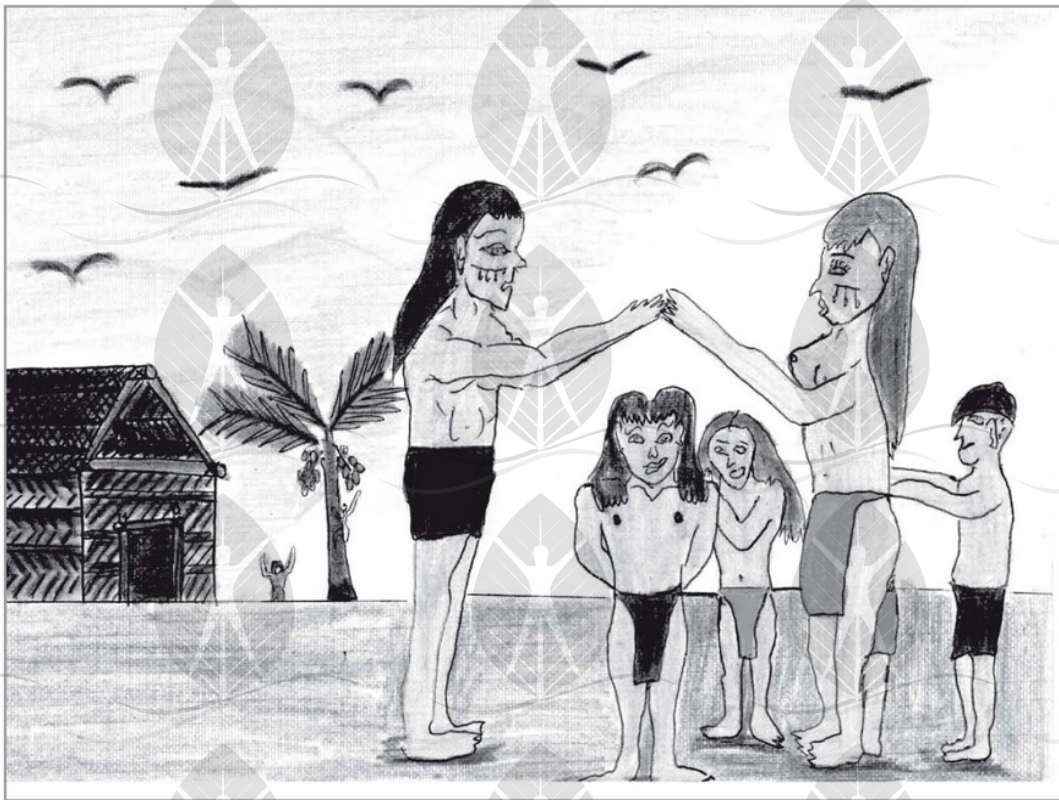
ERÜ NHema ni'i ai arü i'äweë äi'ä NHEGUMA nü
i buätagü namäta i'äweëGU, nü tüGÜÜ i tüü
CUEËGÜ YA bueGÜ i NHema'äli ni'i nucüma ya
buätagü nawa ta i'äweëGÜ.



Ana Mônica Ponciano Pereira (Clã Maguari)

BRINCADEIRA DE ONÇA

Um dia teve uma brincadeira de onça. Aquela onça (criança) gostava de se esconder atrás das árvores. As crianças começaram a se esconder da onça. A onça (criança) começou a agarrar os outros animais (crianças) como as onças verdadeiras.



Nguthiciü

PAITCHARA ARÜ IÄWE'E

Paitchara arü iäwe'e nü buüüü nü nüüüü na
 lagu ni nawa na iäwe'eüüü.

Rü marü ni i NGUTAKEEGÜ, nü nüüüü ni TOYE nü
 NHEGUMA nüüüüü niyauatchigü i NHEMA taregü i
 MIPE'EWÄ iiGÜÜ NHEGUMA nü nüüüü na üüü na
 tutchimaüüü i nheänü i Püüüüü meü, nheüa i
 YITUCUMIÜ nü i na WÜÜ nü tema YITUCUMIÜ nü
 na tchüpetüüüüü.



Aldenor Basque Félix (Clã Mutum)

BOM BARQUEIRO

Quando as crianças estão reunidas, elas se dividem em dois grupos de oito pessoas formando filas. As crianças que estão na frente de cada grupo dão as mãos. Cada grupo começa a puxar para seu lado. Um grupo puxa para trás e outro grupo para a frente. Se um dos grupos largar as mãos ou cair no chão, perde a sua vez.



Ngomütacii

TIKUNAGÜ ARÜ BUÛGÜ NAWA.

NA iãwelegü i biigütae i Gu'uguma i de'atchi'petchi-
nüwa i Yauanëigu.

Rü nüüigüca ni cagü i nhema buügu buügu ni'î
Wiiwa na biigütaegüica i nhema âtatchiniüma'ã i
munaPewa naca ni'î nhema iãwe'erüü rü namaã ni iãtchigü
i de'apetchinüwa.



Anderson Araújo Peres (Clã Onça)

IMITANDO VOADEIRA

As crianças Tikuna sempre brincam de imitar a voadeira, todas as tardes na beira do igarapé. Elas convidam umas às outras para brincarem juntas no dia seguinte. O brinquedo é feito de pedaço de madeira.



Bo'otana

CURURUTCHIGA ARU I'ÄWE'E

Uui ya NGUNEIGU rii na i'äwe'egü i buüigü nawa
 i buüigü i cururu arii i'äwe'egü rii nheguma ni
 Yunetaniü i cururuü nheguma rii ni Gümaä, na
 i'äwe'egü rii nheguma buüigü rii nägütchawa ni Yunetaniü,
 Yunetaniü, Yunetaniü, Nharäcuma i'äwe'egü i buüigü
 Yicama niüü nari tchawetchaüigu rii derawa ni Yuüü.



Iranilde Pereira de Almeida (Clã Boi)

IMITANDO O SAPO

As crianças Tikuna estavam brincando de imitar o sapo. Elas começaram a ficar agachadas e em fila (lado a lado) de cinco pessoas. Depois elas começaram a pular igual a um sapo. Quem chegar primeiro a um certo local marcado, vence a brincadeira. A brincadeira continua na beira do igarapé.



Diatüciü

MAËTCHIGA ARÜ I'ÄWE'E

Nucima Ga huätagii nii ta i'äweegü.
 tüeneüwa na nhema i maëtchiaü aü NHEGuma
 namaö taniü bumii Ga maë nii natchawa ti bumü
 Giüü.

Ya huätagii nii tüü na tchiaünegü NHema
 maëgü nii cutchiägu natchewa tä iüwe, NHUMI
 nii ta na NHema maë i Briteniösiwa.



Renilson Cruz Marculino (Clã Avai)

BRINCADEIRA DE CABA

As crianças estavam brincando no meio da roçada de maniva. Lá, tinha uma casa de caba muito grande. As crianças começaram a mexer com a casa das cabas. As cabas começaram a se espalhar. E as crianças foram todas picadas. As crianças se esconderam dentro de uma casa de farinha.

Brincadeira: um grupo de meninos Tikuna brinca na roçada de maniva. Elas colocam as suas mãos uma em cima da outra. Começam a cantar uma música fazendo gestos com as mãos de uma forma sequenciada. Quem errar a sequência, sai correndo da brincadeira, pois os que não erraram – as cabas – correm para ferrar – bagunçar – o cabelo de quem errou.



Nguthiciü

TAICÜREGÜ A'ÉGAÜ I'ÁWE'E

ERÜ na NHEma wüi taicüre arü i'ÁWE'E rü
NHEGuma wüi arü NGUNEIGU.

tauwama rü nawü na ya iãtchie'e.

Rü marü niã tama na taicüneraü rü NHEGuma rü berwe

neniãdau i dautchitagu rü namaã niigü na

tcheume Yicama na NGauragu niigü niã digü rü
NHEGuma deawa niã a'e.



Aldenor Basque Félix (Clã Mutum)

IMITAR MACACO

Certo dia o macaco não tinha aonde beber água. De repente, ele não se sentiu bem. Ele foi procurar mel de abelha no centro da mata. Depois passou o mel em todas as partes do seu corpo. Em seguida, deitou no chão e começou a se enrolar nas folhas secas caídas das árvores. Depois bebeu a água e sentiu-se como macaco.

Brincadeira: as crianças Tikuna fazem do mesmo jeito que a história narra.



Memaïcü

NAÏTANÜWA NA I'ÄWE'EGÜ

Rü wüü arü NGUNEÏGU buïÏGU rü nüÏGICA
NA turewa Ya i'äwe'egüïÏca i naïtanüwa na
rü ina tcho'õtchigü'ü. na we'egütegü nari b.
NHUMATA na YAMEÏGÜ.



Marco da Silva Ponciano (Clã Saúva)

PULAR DOS GALHOS DA ÁRVORE PARA O RIO

As crianças reuniram-se para brincar de pular dos galhos de árvores no rio. Outras crianças começaram a nadar, mergulhar, pular, até entardecer.

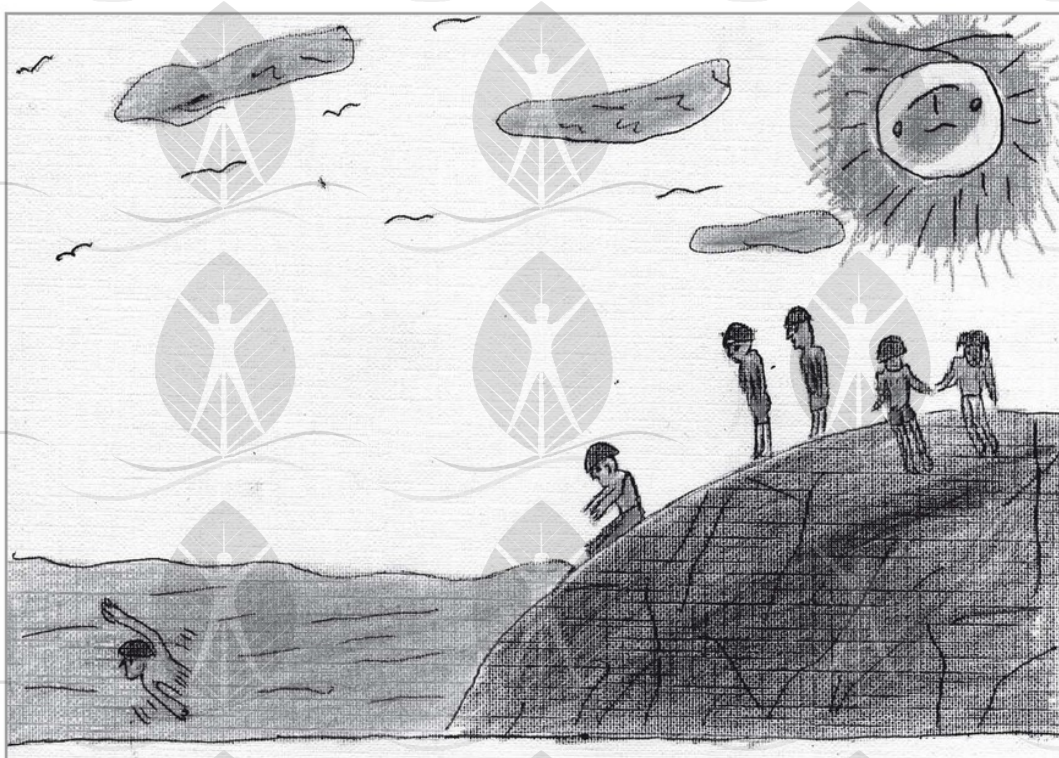


Mu'thikecii

Bu'ũgi Wiitaragũ

Nheguma tikunagũicarii bu'ũgi na
i'ãwe'etchaũgiigi, niigũca ni cabũ waimi'etũwa
narii Wiitaragũca, niimabũ rii niigũicawe'e.

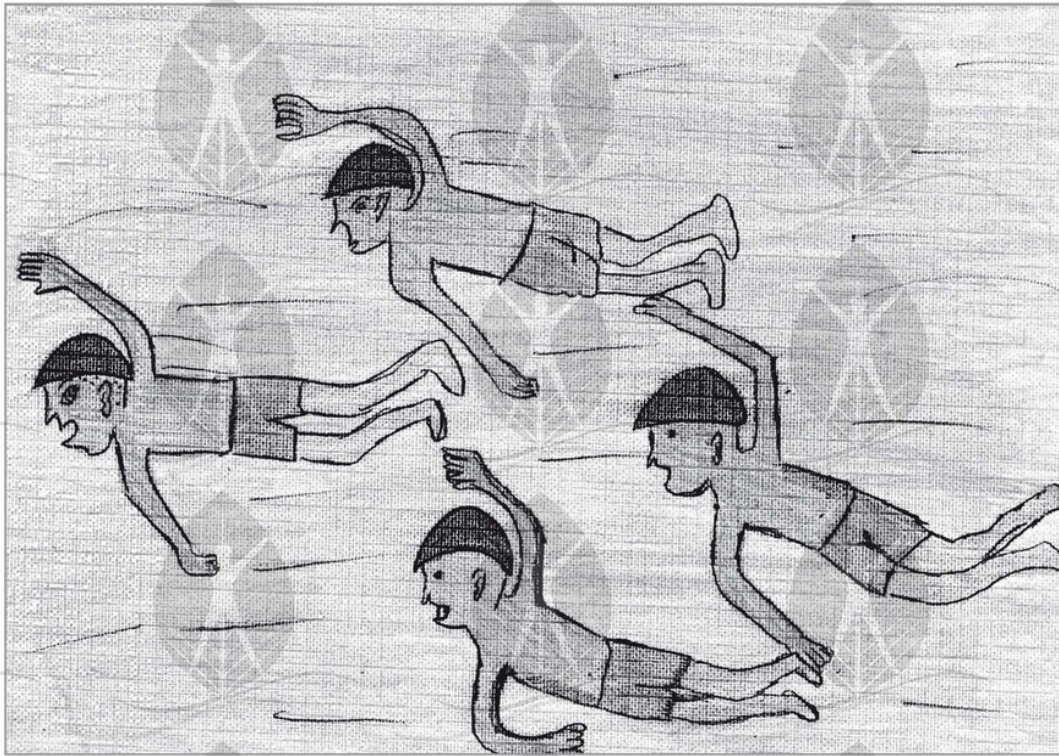
Na ni togieta yicamaã wiigũ narii Wiitar
Giũũ.



Márcio da Silva Ponciano (Clã Saúva)

ESCORREGAR NA TERRA

Quando as crianças Tikuna brincam, convidam-se para brincar de escorregar em cima de uma terra (molhada) muito lisa. Elas fazem filas sentadas uma atrás da outra. Em seguida, elas começam a escorregar até o igarapé onde vão nadar.

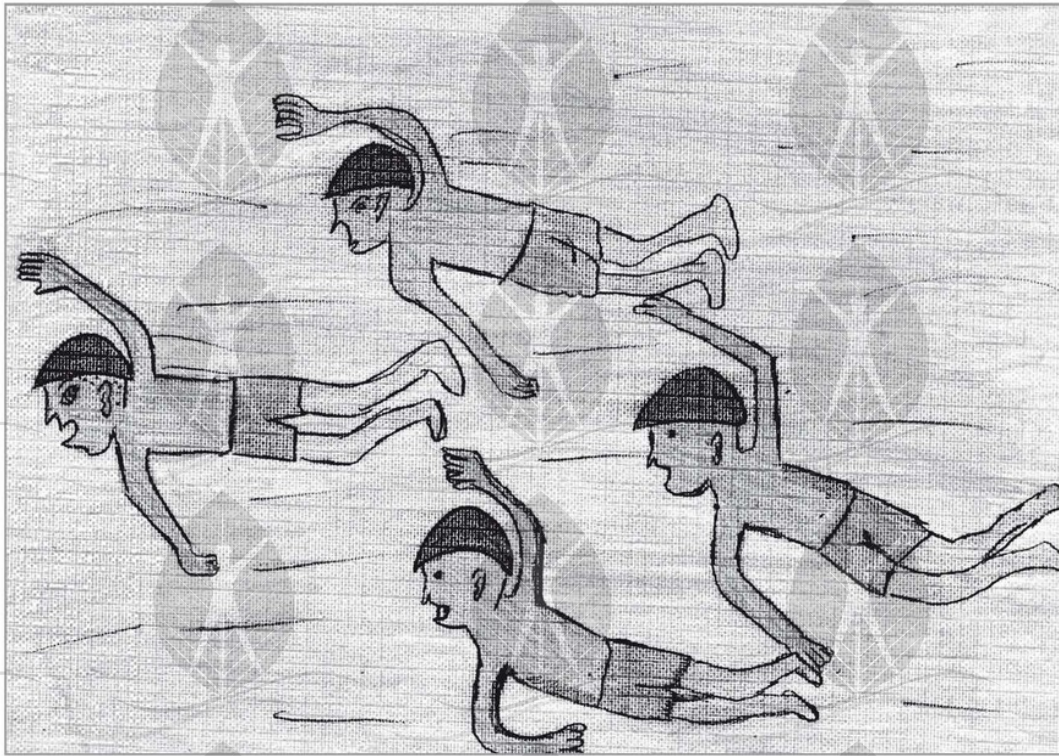


De'ereena

NHAĀ NIĪ PIRATE'E I NVCŪMAŪ.

NHAĀ niĪ YA TIKUNAGŪ arūi bu'ūbūi, nū nawa
i'awe'egūi Pirate'e i'ī deatchi'īwa.

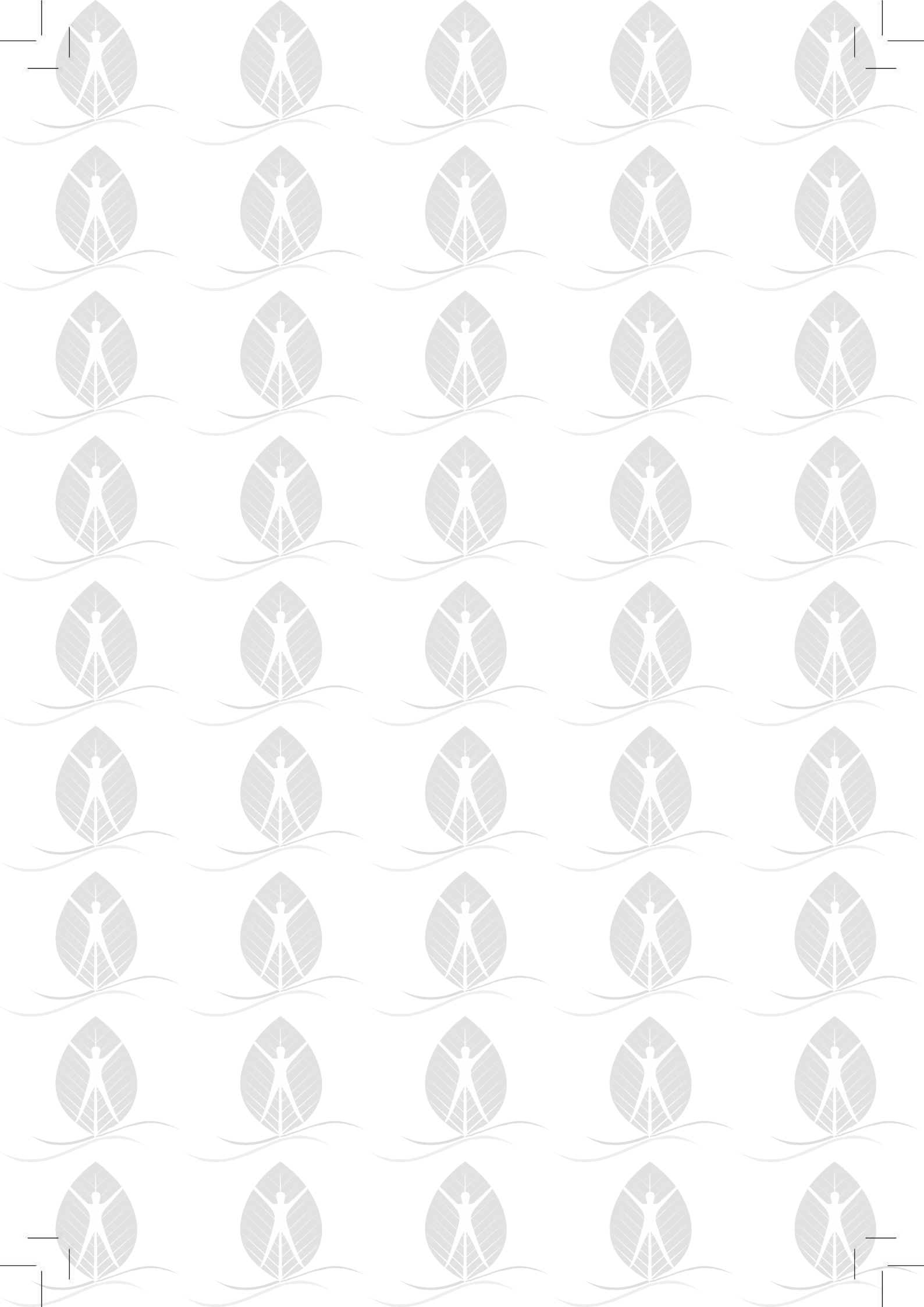
Rū ni'gūwe na NHE'ĒGŪ i NHEma bu'ūbūi na
baigū ni'gūitchawa i deatchi'igū, nū ni'gūwe v
NHEGŪ nū ni'gūi i na Ya'ū NHEmani'ī ne'Rūi i'āwe'e
i TIKUNAGŪ arūi bu'ūbūi.



Regilene Cruz Marculino (Clã Avai)

PIRA NA ÁGUA

Essa é a brincadeira que as crianças praticam todos os dias na água. Elas convidam umas às outra para tomar banho e brincar de pira na água. Começaram a se dividir. Uma criança é a pira. Ela tem de tocar nas outras crianças, fazendo com que a criança tocada seja a pira. E assim por diante.



REFERÊNCIAS

Crianças e Adultos que fizeram os desenhos

Márcio da Silva Ponciano – Mu'tchikecü (Clã Saúva) – Brincadeira de escorregar na terra.

Emerson Cruz Marculino – T'choreécü (Clã Avaí) – Brincadeira pescando as folhas de mandioca.

Anderson Araújo Peres – Ngomütacü (Clã Onça) – Brincadeira de imitando voadeira.

Marco da Silva Ponciano – Memaücü (Clã Saúva) – Brincadeira de pular dos galhos da árvore para o rio.

Aldenor Basque Félix – Nguthicü (Clã Mutum) – Brincadeira do bom barqueiro.

Aldenor Basque Félix – Nguthicü (Clã Mutum) – Brincadeira de imitar macacos.

Renilson Cruz Marculino – Diatücü (Clã Avaí) – Brincadeira de caba.

Ana Mônica Ponciano Pereira – Ngutchiina (Clã Maguari) – Brincadeira de onça.

Regilene Cruz Marculino – Deèreena (Clã Avaí) – Brincadeira pira na água;

Iranilde Pereira de Almeida – Bo'otana (Clã Boi) – Brincadeira imitando o sapo.

Tradutores do tikuna para o português

Esaú Martins Aiambo – Mereècu (Clã Avaí)

Aldenor Basque Félix – Nguthicu (Clã Mutum)

Comunidade Wotchimaucu – Cidade de Deus

CULTURA



Este livro foi composto pela Gráfica Ziló para Secretaria de Estado de Cultura do Amazonas, em Minion/kalinga no corpo 11/20 pro e impresso sobre papel offset 90g/m² em abril de 2012.



AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA